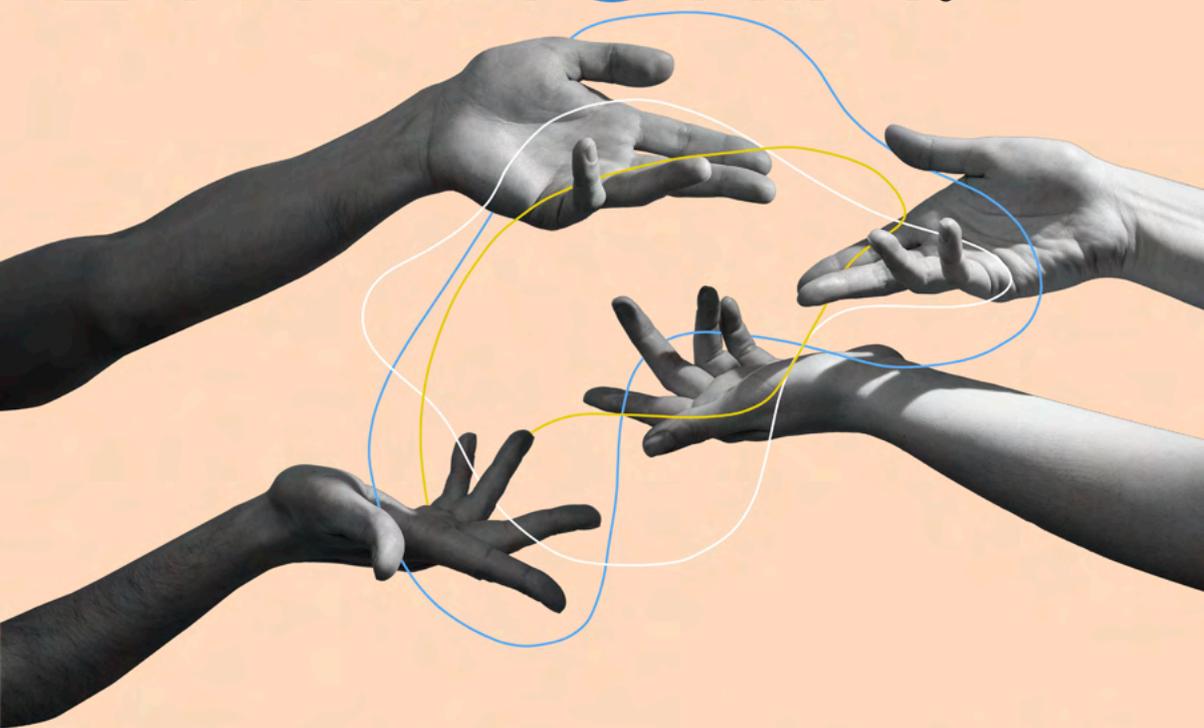


# CULTURA, SOCIEDADE E MEMÓRIA:



Manifestações e influência na atualidade

Edwaldo Costa  
Rodrigo Daniel Levoti Portari  
(Organizadores)

  
Ano 2021

# CULTURA, SOCIEDADE E MEMÓRIA:



Manifestações e influência na atualidade

Edwaldo Costa  
Rodrigo Daniel Levoti Portari  
(Organizadores)

**Atena**  
Editora  
Ano 2021

**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2021 Os autores

Copyright da edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial**

**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso  
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

## Cultura, sociedade e memória: manifestações e influência na atualidade

**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Flávia Roberta Barão  
**Indexação:** Amanda Kelly da Costa Veiga  
**Revisão:** Os autores  
**Organizadores:** Edwaldo Costa  
Rodrigo Portari

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C968 Cultura, sociedade e memória: manifestações e influência na atualidade / Organizadores Edwaldo Costa, Rodrigo Portari. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-663-5

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.635212311>

1. Cultura. 2. Sociedade. 3. Memória. I. Costa, Edwaldo (Organizador). II. Portari, Rodrigo (Organizador). III. Título.  
CDD 306.098

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access, desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

## APRESENTAÇÃO

Este e-book são manifestações e influência da fecunda e complexa experiência humana na atualidade, vista aqui pelo prisma do tripé Cultura, Sociedade e Memória, novelo que dá título à obra. Com visão multidisciplinar, os artigos científicos elucidam a cultura numa abordagem abrangente, como um conjunto de relações humanas, em suas formas materiais e imateriais, o que revela a diversidade cultural presente nos temas do cotidiano. Seguindo esse horizonte, são abordadas: arte e cultura na área da enfermaria de Pediatria do Hospital de Clínicas da Unicamp; o sagrado e a simbologia da benzedura; lutas e resistência na conservação da cultura folclórica; análise das obras com bonecas de Hans Bellmer e Gérard Quenum, a partir das questões de representação, infância, violência e sexualidade; Mia Couto: memória e 'tradução cultural' em O Último Voo do Flamingo; reflexões sobre as relações entre arte brasileira, meio-ambiente e as novas tecnologias; projetos culturais Guarani Mbya; a ressignificação e a remontagem de materiais com filmes do expressionismo alemão; a experiência formativa proposta na Base Nacional Comum Curricular (BNCC); inclusão e exclusão de pessoas com deficiência em contextos de preconceito na educação não formal; psicólogos/as e suas falas sobre jovens pobres: formação e práticas de exclusão social; abrigos de bondes em salvador e; mulheres compositoras no Pará, recuperando suas identidades, práticas e produções artísticas. Ao longo dos doze capítulos que integram o e-book, uma diversidade de temas e recortes são elencados, abordando as relações entre cultura, sociedade e memória colocando em cena seus processos de construção, afirmação e resistências. Um dos objetivos deste e-book é propor análises e fomentar discussões a partir de diferentes pontos de vista: político, social, filosófico e literário. Como toda obra coletiva, esta também precisa ser lida tendo-se em consideração a diversidade e a riqueza específica de cada contribuição. Por fim, espera-se que com a composição diversa de autores e autoras, temas, questões, problemas, pontos de vista, perspectivas e olhares, este e-book ofereça uma contribuição plural e significativa.

Edwaldo Costa  
Rodrigo Portari

## SUMÁRIO

|   |           |
|---|-----------|
| <b>CAPÍTULO 1</b> .....   | <b>1</b>  |
| ARTE E CULTURA NAS ENFERMARIAS – A HUMANIZAÇÃO ATRAVÉS DAS VIVÊNCIAS CULTURAIS  |           |
| Geraldo José Camargo<br>Celso Ribeiro de Almeida  |           |
|  <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.6352123111">https://doi.org/10.22533/at.ed.6352123111</a>   |           |
| <b>CAPÍTULO 2</b> .....   | <b>3</b>  |
| A MÍSTICA E OS MITOS DA FLORESTA NA BENZIÇÃO AMAZÔNICA  |           |
| Deilson do Carmo Trindade   |           |
|  <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.6352123112">https://doi.org/10.22533/at.ed.6352123112</a>   |           |
| <b>CAPÍTULO 3</b> .....   | <b>15</b> |
| GUERREIRO SÃO PEDRO ALAGOANO: LUTAS E RESISTÊNCIA NA CONSERVAÇÃO DA CULTURA FOLCLÓRICA (MACEIÓ, 1990- 2020)   |           |
| Verônica Lopes dos Santos   |           |
|  <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.6352123113">https://doi.org/10.22533/at.ed.6352123113</a>   |           |
| <b>CAPÍTULO 4</b> .....   | <b>27</b> |
| MIA COUTO: MEMÓRIA E ‘TRADUÇÃO CULTURAL’ EM <i>O ÚLTIMO VOO DO FLAMINGO</i>   |           |
| José Paulo de Lemos e Melo Cruz Pereira   |           |
|  <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.6352123115">https://doi.org/10.22533/at.ed.6352123115</a>   |           |
| <b>CAPÍTULO 5</b> .....   | <b>44</b> |
| O MANIFESTO PAU-BRASIL DEPOIS DA BIENAL INCERTEZA VIVA: REFLEXÕES SOBRE AS RELAÇÕES ENTRE ARTE BRASILEIRA, MEIO-AMBIENTE E AS NOVAS TECNOLOGIAS                                       |           |
| Italo Bruno Alves   |           |
|  <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.6352123116">https://doi.org/10.22533/at.ed.6352123116</a> |           |
| <b>CAPÍTULO 6</b> .....   | <b>55</b> |
| PROJETOS CULTURAIS GUARANI MBYA: <i>PROAC INDÍGENA</i>  |           |
| Alzira Lobo Arruda Campos<br>Marília Gomes Ghizzy Godoy<br>Mônica Salles da Silva   |           |
|  <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.6352123117">https://doi.org/10.22533/at.ed.6352123117</a> |           |
| <b>CAPÍTULO 7</b> .....   | <b>71</b> |
| REOLHAR DO MEDO   |           |
| Vitor Henrique Teodoro de Almeida   |           |
|  <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.6352123118">https://doi.org/10.22533/at.ed.6352123118</a> |           |
| <b>CAPÍTULO 8</b> .....   | <b>76</b> |
| “PRECISA-SE” DE UM NOVO TRABALHADOR PARA A SOCIEDADE BRASILEIRA: UMA  |           |

## ANÁLISE SOBRE A EXPERIÊNCIA FORMATIVA PROPOSTA NA BNCC

George Ivan da Silva Holanda

Gabriela Barbosa Guimarães

Suélen Keiko Hara Takahama

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6352123119>

### **CAPÍTULO 9..... 87**

#### **INCLUSÃO E EXCLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA EM CONTEXTOS DE PRECONCEITO NA EDUCAÇÃO NÃO FORMAL**

Francisco Renato Silva Ferreira

Miguel Melo Ifadireó

Vanessa de Carvalho Nilo Bitu

José Willyam de Sousa Silva

Alyne Andrelyna Lima Rocha Calou

Cecília Bezerra Leite

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63521231110>

### **CAPÍTULO 10..... 95**

#### **PSICÓLOGOS/AS E SUAS FALAS SOBRE JOVENS POBRES: FORMAÇÃO E PRÁTICAS DE EXCLUSÃO SOCIAL**

Vladya Tatyane Pereira de Lira

Fatima Maria Leite Cruz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63521231111>

### **CAPÍTULO 11..... 109**

#### **ABRIGOS DE BONDES EM SALVADOR**

Manuella Araújo de Souza

Cybèle Celestino Santiago

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63521231112>

### **CAPÍTULO 12..... 122**

#### **MULHERES COMpositoras: CANÇÕES DA *BELLE ÉPOQUE* À PRIMEIRA METADE DO SÉCULO XX NO PARÁ**

Dione Colares de Souza

Leonardo José Araujo Coelho de Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63521231113>

### **SOBRE OS ORGANIZADORES ..... 134**

### **ÍNDICE REMISSIVO..... 135**

## MULHERES COMpositoras: CANÇÕES DA BELLE ÉPOQUE À PRIMEIRA METADE DO SÉCULO XX NO PARÁ

*Data de aceite:* 01/11/2021

*Data de submissão:* 22/09/2021

### **Dione Colares de Souza**

Universidade Federal do Pará  
Belém (PA)

<http://lattes.cnpq.br/9878455608766623>

### **Leonardo José Araujo Coelho de Souza**

Universidade Federal do Pará  
Belém (PA)

<http://lattes.cnpq.br/3939831747816401>

**RESUMO:** Este trabalho está voltado à pesquisa de fontes documentais primárias e secundárias sobre mulheres compositoras no Pará, recuperando suas identidades, práticas e produções artísticas. A pesquisa sobre mulheres compositoras resultou na elaboração do “Cancioneiro Feminino do Pará”, projeto de pesquisa institucional vinculado à Escola de Música da Universidade Federal do Pará. O cancionário constitui-se no trabalho inaugural para a criação do intitulado “Acervo MUSA-Mulheres na Música da Amazônia”, voltado à editoração, revisão crítica, registro fonográfico e difusão de canções manuscritas de autoria feminina no Pará até a metade do século XX, nunca antes editadas. O percurso metodológico adotado divide-se em quatro etapas: a primeira refere-se à pesquisa documental, a segunda à pesquisa bibliográfica, a terceira consiste na descrição e estudo musical do material coletado, e por fim, a quarta etapa que consiste na discussão

e divulgação de resultados. Em se considerando todo o contexto documental pesquisado, levantou-se o quantitativo de 59 canções manuscritas e editadas, de 16 autoras nascidas até 1920, que nasceram ou viveram em Belém do Pará. As canções reunidas neste primeiro cancionário estão em fase de editoração, revisão musical e gravação. Portanto, este patrimônio cultural possibilita a compreensão sociocultural da região e os resultados preliminares apontam para a compreensão dessas produções de autoria feminina a partir das práticas de consumo de bens culturais, das relações sociais e estruturas institucionais da época.

**PALAVRAS-CHAVE:** CANÇÃO; AUTORIA FEMININA; ESTUDOS CULTURAIS; ESTUDOS DE GÊNERO; BELLE ÉPOQUE NO PARÁ.

### **WOMEN COMPOSERS: SONGS FROM BELLE ÉPOQUE TO THE FIRST HALF OF THE 20TH CENTURY IN PARÁ**

**ABSTRACT:** This work aims to research primary and secondary documentary sources about women composers in Pará, by recovering their identities, practices and artistic productions. This research about women composers resulted in the elaboration of the “Women’ songbook of Pará” which is a current institutional research project associated with the School of Music of the Federal University of Pará. This songbook constitutes the inaugural work for the creation of the “MUSA-Women in the Amazon Music Collection”, which is aimed at editing, critical review, phonographic recording and dissemination of handwritten songs by female authors in Pará

until the middle of the 20th century, never before edited. The methodological path adopted for the construction of the “Women’ songbook of Pará” is divided into four steps: the first refers to documentary research, the second consists of bibliographical research, the third consists in the description and musical study of the collected material, and finally, the fourth stage, which consists of the discussion and dissemination of results. Considering the entire researched documental context, the quantitative of 59 handwritten and edited songs, from 16 authors born until 1920, who were born or lived in Belém do Pará were collected. The songs gathered in this first songbook are in the editing, music review and recording phase. Therefore, this cultural heritage enables the sociocultural understanding of the Amazon region and the preliminary results point to the understanding of these women” musical compositions from the practices of consumption of cultural goods, social relations and institutional structures at that time.

**KEYWORDS:** SONG; FEMALE AUTHORSHIP; CULTURAL STUDIES; GENDER STUDIES; BELLE ÉPOQUE IN PARÁ.

## 1 | INTRODUÇÃO

O “Cancioneiro Feminino do Pará” é resultado do projeto de pesquisa institucional em andamento vinculado à Escola de Música da Universidade Federal do Pará, intitulado “Acervo MUSA: Mulheres na Música da Amazônia”, com vistas à editoração, revisão crítica, registro fonográfico e difusão de canções manuscritas e autógrafas de autoria feminina no Pará até a metade do século XX, e não editadas.

Portanto, em consonância com o projeto acima descrito, esta pesquisa tem como objetivo fomentar o desenvolvimento acadêmico-científico na área de patrimônio cultural e musical, bem como promover estudos sobre memória, identidade, documentação, preservação e difusão do patrimônio cultural da região, no que tange às práticas e representações musicais produzidas pela mulher na Amazônia paraense.

No que tange aos estudos sobre a trajetória da mulher no cenário histórico brasileiro e mundial no campo da música, percebe-se que estes são recentes. Entretanto, adentrar no universo artístico da mulher que nasceu ou viveu no Pará durante o período de recorte desta pesquisa, é dialogar com materiais raros, pouco explorados e, até mesmo, inéditos.

Nesse sentido, recorreu-se à pesquisa de fontes documentais primárias e secundárias sobre mulheres no espaço das artes musicais da Amazônia paraense, com o intuito de recuperar suas identidades, práticas, memórias, vivências, saberes e produções artísticas.

A pesquisa acerca da canção de autoria feminina no Pará, dentro do recorte temporal proposto, realizada em diferentes fontes, quais sejam, “Coleção Vicente Salles”, pertencente ao Museu da Universidade Federal do Pará, Biblioteca do Instituto Estadual Carlos Gomes e acervos particulares, resultou no conjunto documental de 59 (cinquenta e nove) partituras, sendo 54 (cinquenta e quatro) manuscritas e 5 (cinco) editadas.

Além das partituras selecionadas nesses acervos, o *corpus* analisado concentra um importante material composto por programas de concertos, notas jornalísticas, críticas musicais

em jornais, documentos, cartas e outros registros que revelam a vida musical, a educação, a posição social feminina, o movimento cultural na Belém da época investigada, bem como outras rotinas sociais referentes às práticas composicionais observadas nas partituras catalogadas para o referido cancioneiro. Parte desses documentos foram coletados na hemeroteca da Biblioteca Arthur Vianna, pertencente à Fundação Cultural do Estado do Pará.

Nessa perspectiva, sustenta-se a importância da criação deste projeto de pesquisa, por ser pioneiro em uma instituição pública de ensino musical em Belém, que intenciona ser referencial nos estudos sobre mulheres na música do Pará, haja vista a inexistência de um acervo específico acerca da temática proposta.

Portanto, as canções de autoria feminina no Pará, que compõem o primeiro Cancioneiro, são obras que abrangem o período da *Belle Époque* paraense até a primeira metade do século XX. Por sua vez, a efetivação deste projeto direciona-se aos contornos amplos que se abrem para a análise das práticas e representações femininas no Pará, como capital cultural e simbólico, com a finalidade de não somente documentar, mas também ampliar a compreensão artística e sociocultural de nossa região por meio da materialidade dessas canções.

## 2 | METODOLOGIA

Este artigo perfaz os seguintes encaminhamentos: Introdução, em que se apresenta e contextualiza-se o objeto de pesquisa, no caso, “Cancioneiro Feminino no Pará”; Metodologia, com a descrição do desenvolvimento deste artigo, bem como dos materiais e métodos empregados para a realização da referida pesquisa; Resultados e Discussões, parte em que se explicitam os resultados preliminares da pesquisas e as reflexões teóricas pertinentes à temática proposta; e, por último, inserem-se as Considerações Finais.

O percurso metodológico adotado para descrever a construção do “Cancioneiro Feminino no Pará” compreende os seguintes momentos: o primeiro momento refere-se à pesquisa documental, como ponto de partida para seleção do *corpus* da pesquisa, o que inclui partituras, programas de Concertos no Theatro da Paz (Belém-Pará), críticas musicais em periódicos regionais e fotos; o segundo consiste na pesquisa bibliográfica para aporte teórico a partir da perspectiva dos estudos culturais e de gênero; o terceiro contempla as etapas de construção do Cancioneiro, concernentes ao estudo musical do material coletado, à descrição e revisão crítica por meio da editoração e edição das canções selecionadas, bem como ao registro fonográfico de canções manuscritas de autoria feminina no Pará, mediante divulgação e disponibilização do produto final ao público em geral.

Assim sendo, seguem elucidados esses três momentos.

### 2.1 As Canções de Autoria Feminina no Pará

Como mencionado anteriormente, o estudo sobre a canção de autoria feminina até a metade do século XX partiu do levantamento de diferentes conjuntos documentais que

compreendem o *corpus* principal desta pesquisa.

Entre as particularidades observadas nos acervos pesquisados, encontram-se composições de autoria masculina, porém com texto de autoria feminina, bem como o contrário, músicas de autoria feminina com texto de autoria masculina. Outra situação notada nas composições vocais de autoria feminina diz respeito ao idioma, pois, além de nossa língua vernácula, foram encontrados trabalhos musicados com textos escritos em latim e em francês.

Ressalta-se que o foco desta pesquisa são as composições para canto e piano (canções), selecionadas após a coleta em diversos acervos documentais na cidade de Belém, cuja maior concentração de partituras se encontra na “Coleção Vicente Salles”. No entanto, algumas duplicatas de partituras manuscritas constantes na “Coleção Vicente Salles” também foram localizadas na biblioteca do Instituto Estadual Carlos Gomes, mas que não se acrescentam em número ao contingente existente.

Com relação às partituras encontradas na “Coleção Vicente Salles”, as canções de autoria feminina atribuídas a compositoras, sem referências biográficas e que não constam no dicionário Música e Músicos do Pará (SALLES, 2007; 2016), ficaram de fora do recorte ora proposto, pelo fato de não se poder assegurar que as autoras eram paraenses ou que viveram no Pará durante o período de recorte da pesquisa.

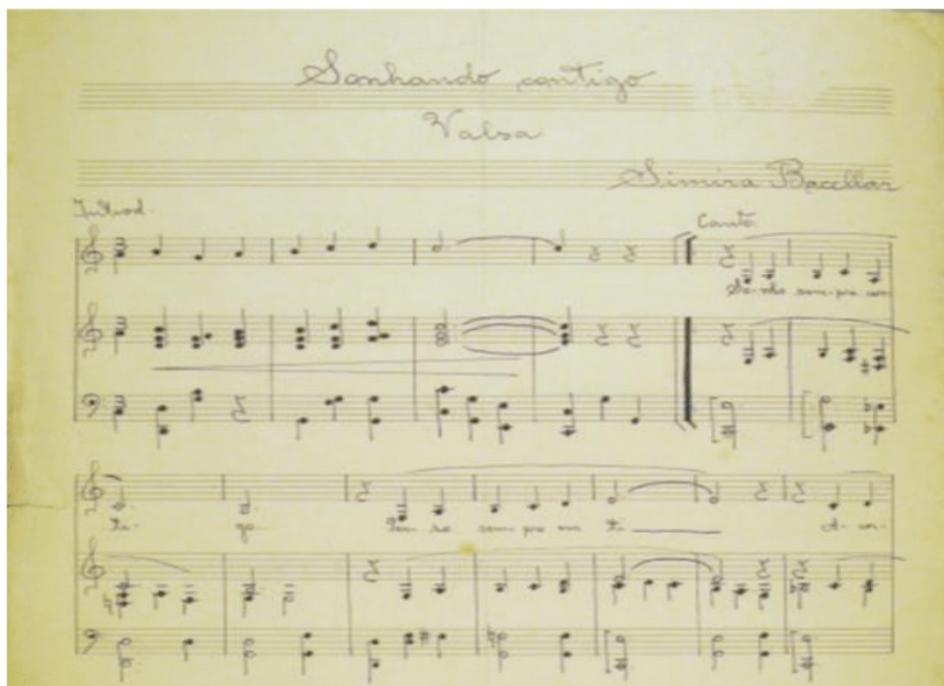


Figura 1- Excerto do manuscrito da canção “Sonhando Contigo” de Simira Bacellar

Fonte: Acervo Vicente Salles

Além dos manuscritos coletados no “Acervo Vicente Salles”, recorreu-se a outros acervos, conforme afirmado anteriormente, pertencentes à biblioteca do Instituto Estadual Carlos Gomes, a familiares das compositoras investigadas e às coleções de particulares, ampliando o número de manuscritos selecionados de autoria feminina em mais 4 (quatro) composições.

Portanto, em se considerando todo o conjunto documental constante nos acervos pesquisados, levantou-se o quantitativo de 59 (cinquenta e nove) canções manuscritas e editadas de 16 (dezesesseis) compositoras nascidas até 1920 e que nasceram ou viveram em Belém do Pará.

Porém, as canções reunidas no primeiro Cancioneiro feminino do Pará, apenas fazem referência a canções manuscritas. Por esse motivo, 5 (cinco) canções de 5 (cinco) autoras diferentes foram excluídas da amostragem, uma vez que as canções manuscritas dessas compositoras não foram encontradas.

Assim, para fins comparativos, destaca-se que, somente em relação ao quantitativo de partituras manuscritas do Acervo Vicente Salles, 587 (quinhentas e oitenta e sete) partituras são de autoria masculina e 104 (cento e quatro) de autoria feminina, o que ratifica a hegemonia masculina no campo composicional. Daí, a necessidade de dar visibilidade às produções artísticas femininas daquela época.

Deste total de 104 (cento e quatro) composições de autoria feminina do Acervo Vicente Salles, foram selecionadas 50 (cinquenta) canções (músicas com texto) para a presente pesquisa, somadas a outras 4 (quatro) canções manuscritas encontradas em outros acervos.

| CANÇÕES MANUSCRITAS DE AUTORIA FEMININA DOS ACERVO VICENTE SALLES E OUTROS ACERVOS |    |
|--|----|
| Acervo Vicente Salles  | 50 |
| Outros acervos e fontes  | 4  |
| TOTAL DE CANÇÕES   | 54 |

Tabela 1- Canções Manuscritas de Autoria Feminina

Fonte: Elaboração própria, 2021

A partir do conjunto das partituras manuscritas de autoria feminina no Pará, para fins da criação do “Cancioneiro Feminino do Pará”, selecionaram-se apenas 15 (quinze) canções manuscritas de autoras nascidas até a década de 1920 e que, portanto, viveram sua juventude até meados do século XX.

A seguir, na tabela 2, observa-se a referência nominal somente das autoras dos manuscritos selecionados para o projeto de criação do primeiro “Cancioneiro Feminino do Pará”. Das 54 (cinquenta e quatro) canções manuscritas, 13 (treze) estão em processo de

editoração e edição para a primeira edição do referido cancioneiro.

| N °                                 | COMpositoras   | LOCAL, DATAS E OUTRAS REFERÊNCIAS             | Nº DE CANÇÕES MANUSCRITAS |
|-------------------------------------|--|---|---------------------------|
| 1                                   | <b>ANTUNES, Maria de Lourdes</b><br>Rangel                 | Belém, 1905                                   | 2                         |
| 2                                   | <b>BACELLAR, Simira</b> (Semírames)                        | Manaus, 1920<br>Viveu em Belém de 1922 a 1938 | 11                        |
| 3                                   | <b>BELTRÃO, Anita</b> (Ana Holanda da Cunha Beltrão)       | Belém, 1896-1977                              | 1                         |
| 4                                   | <b>CARVALHO, Júlia das Neves</b>                           | Belém, 1873-1969                              | 3                         |
| 5                                   | <b>CORDEIRO, Júlia</b> Cesarina Ribeiro (Madre Cordeiro)   | Belém, 1867-<br>Recife-PE, 1947               | 12                        |
| 6                                   | <b>GUAMÁ, Marcelle</b> Corrêa (Marcelle Gabrielle Lainiez) | Paris-Fr, 1892-<br>Rio de Janeiro-RJ, 1978    | 18                        |
| 7                                   | <b>MORAES, Eneida</b> do Espírito Santo                    | Belém, 1918                                   | 1                         |
| 8                                   | NOBRE, Helena  | Belém, 1888-1965                              | 2                         |
| 9                                   | PARAENSE, Dulcinéa   | Belém, 1918                                   | 1                         |
| 10                                  | <b>PELUSO, Raquel</b> Angélica                             | Santarém-PA, 1908-São Paulo, 2005             | 2                         |
| 11                                  | <b>RODRIGUES, Coêmia</b> Espíndola                         | Belém-PA, 1916                                | 1                         |
| <b>TOTAL DE CANÇÕES MANUSCRITAS</b> |  |   | <b>54</b>                 |

Tabela 2- Compositoras e Número Geral de Obras Manuscritas

Fonte: Elaboração própria, 2021

## 2.2 Espaços de cultura e circulação de canções pela ótica dos programas de concertos, críticas musicais, notas jornalísticas e outras fontes

O conjunto documental coletado em programas de concertos da época, críticas musicais, notas jornalísticas e outros materiais, tais como, fotos, registros autografados, periódicos, são extremamente importantes para a compreensão crítica das partituras manuscritas reunidas para o primeiro “Cancioneiro Feminino do Pará”. Esses documentos contribuem, portanto, para a discussão do presente objeto de estudo, pois dão sustentação aos fatores sociais observados que dialogam com o grupo das autoras elencado, ao mesmo tempo em que tecem abordagens sobre as ideias e os costumes do período histórico contemplado na pesquisa, bem como sobre os espaços por onde esses sujeitos sociais circularam.

Para compreender o arcabouço da produção das canções de autoria feminina no período da *Belle Époque* paraense até a primeira metade do século XX, as relações entre

essas representações e o contexto histórico, social e cultural amazônico, e o perfil dessas personagens femininas enquanto autoras, torna-se imprescindível entender o ambiente burguês social e familiar em que a mulher estava inserida, os espaços públicos em que circulava o gênero canção, os espaços de formação e outros onde se cantavam músicas acompanhadas ao piano, pois, convém lembrar, reporta-se aqui a uma época em que as mulheres “significavam um capital simbólico importante, embora a autoridade familiar se mantivesse em mãos masculinas [...]” (DEL PRIORI, 2013, p.229).

As transformações sociais vividas em Belém durante o período da *Belle Époque* que testemunhou o auge da economia da borracha tiveram efeito no processo de construção do universo musical e agiram sobre as relações sociais, na incorporação de diferentes valores estéticos e na percepção de nossos bens culturais.

Ao observar o referido processo de assimilação de modelos estético-musicais europeus para a cultura regional, ao referir-se ao Instituto Estadual Carlos Gomes, também conhecido em Belém como Conservatório Carlos Gomes, e ao Teatro da Paz, Vieira (2001) afirma que

A música erudita, desenvolvida na Belém do século XIX, teve, no conservatório, o espaço de conservação e reprodução que, por sua vez, tomou o Teatro da Paz como lugar de exposição de seus trabalhos; ambos espaços compuseram um universo musical erudito, dentro dos moldes europeus (VIEIRA, 2001, p.64).

Similarmente ao Conservatório de Música, o Teatro da Paz permanece até os dias atuais como espaço simbólico que reforçou o processo de valorização do modelo de música erudita europeia em Belém (VIEIRA, 2001, p.74), bem como a valorização do repertório canônico europeu de autoria masculina.

Observa-se, em programas de concertos realizados no Teatro da Paz, recitais promovidos pelo então Instituto Carlos Gomes, bem como em saraus realizados nas casas de famílias e publicados em notas jornalísticas de periódicos da época investigada, que a mulher ocupava espaço artístico na qualidade de intérprete e professora, mas não como compositora do repertório apresentado e difundido nos espaços de cultura da cidade de Belém.

Desta feita, programas, jornais e outras fontes, ratificam a posição de destaque ocupada pelo instrumento piano dentro de uma tradição da música erudita em Belém e atestam a predominância do repertório de composições de autoria masculina e total exclusão do repertório musical de autoria feminina.

Portanto, o conjunto documental amplia o entendimento no campo de abordagem sobre o estudo de gênero no campo da análise sociológica e cultural que incorpora diferentes dimensões, podendo ampliar a compreensão do objeto para além da significação dos papéis sociais de homens e mulheres, revelando um sistema de relações sociais capaz de elucidar um sistema de poder simbólico definidor de uma ordem social, como preconiza

Pierre Bourdieu (2017), sociólogo e antropólogo que também recorre à história das mulheres para fundamentar suas ideias acerca dos mecanismos simbólicos de dominação do feminino e de exclusão da mulher enquanto seres sociais produtivos e criativos.

## **2.3 Etapas de Construção do Cancioneiro Feminino do Pará**

Quanto à construção do Cancioneiro Feminino do Pará, destacam-se as seguintes etapas:

### *2.3.1 Preliminares*

- Inventário das canções manuscritas de autoria feminina até a primeira metade do século XX, etapa supervisionada pela coordenação do projeto;
- Divisão de atividades/funções entre os membros do projeto;
- Levantamento das prioridades e critérios para a seleção dos arquivos (partituras) a serem digitalizadas para encaminhar ao responsável pela tarefa;
- Digitalização das partituras, para dar início ao processo de editoração.

### *2.3.2 Editoração*

Etapa de tratamento dos manuscritos e gerenciamento dos processos para publicação. Esta fase requer 2 (dois) pianistas colaboradores que acompanharão todo o processo de revisão das partituras. Esta etapa compreende:

a) Correção das partituras: as partituras, após digitalizadas, são corrigidas, obedecendo aos critérios estabelecidos pela equipe de trabalho, que determinou um modelo a ser utilizado como referência, com o intuito de as partituras digitalizadas terem, na medida do possível, a mesma apresentação e igual acabamento.

(original em C)

## Sonhando Contigo

Simira Bacellar

Introd. Valsa

Canto

Piano

Canto:

5

So - nho sem - pre con - ti - go. Pen - so

Figura 2- Excerto da canção Sonhando Contigo, em processo de editoração

Fonte: Acervo MUSA, 2021

b) Revisão das partituras: todas as partituras digitalizadas passam por duas revisões (ou mais, se necessário), antes de criar a versão final. Após essa etapa, haverá a criação de uma versão em PDF de cada uma delas.

### 2.3.3 Edição

Este é o momento de preparação para publicação. Assim, as partituras finalizadas serão:

- Gravadas em arquivo próprio, na versão *Finale 26.1*, transformadas em arquivo PDF, além da cópia virtual, para compor o Acervo MUSA;
- Gravadas em áudio (MP3), bem como gravadas artisticamente, em forma de clipes musicais de algumas obras selecionadas (MP4);
- Após editoradas, revisadas e finalizadas, serão organizadas e comporão o Cancioneiro feminino, e serão acompanhadas de texto com tradução Fonética (IPA) e tradução literal dos textos para o inglês;
- Publicadas e disponibilizadas para o público em geral.

### 2.3.4 Revisão crítica, registro fonográfico de canções manuscritas de autoria feminina no Pará: publicação e disponibilização do produto final

Esta etapa deverá culminar com o produto finalizado e devidamente registrado para ser entregue ao público em geral. Ressalta-se que a revisão crítica das canções de autoria

feminina selecionadas para o primeiro Cancioneiro Feminino do Pará abarca o trabalho de edição e editoração de partituras.

Conforme mencionado, a fase de editoração diz respeito à preparação técnica dos manuscritos para o cancionero e implica o trabalho de seleção dos manuscritos, digitalização em programa de edição musical, diagramação, revisão e reparação de notas editoriais. Após essa etapa, prossegue-se no trabalho de edição musical concernente à preparação para publicação, e ao modo como esse material será levado a público para sua divulgação e difusão, isto é, às escolhas feitas na apresentação desse material.

Portanto, essas etapas são fundamentais, por isso todas serão supervisionadas pela coordenação do projeto, pois delas resulta a obra que deverá ser divulgada e entregue à sociedade, um produto final devidamente registrado e acessível ao público em geral, interessado na área pesquisada.

### 3 | RESULTADOS E DISCUSSÕES

A realização da primeira etapa da pesquisa consistiu na visitação de diferentes acervos entre os anos de 2016 a 2018. No primeiro acervo visitado, conhecido como “Acervo Vicente Salles”, incorporado em 1993 ao patrimônio científico da Universidade Federal do Pará, há o relato musical presente em centenas de partituras, além de fontes da história social, da literatura, discos, fitas, folhetos e memórias da imprensa representadas em jornais, revistas, almanaques que circularam no Estado do Pará desde 1878 até recentes anos da atualidade.

Além deste acervo, o conjunto da obra de Vicente Salles representa um legado importante para a história artística do Pará, como *A Música e o Tempo no Grão Pará* (1980) e *Música e Músicos do Pará* (2007; 2016). Esta última é um dicionário publicado pela primeira vez em 1970 e ampliado em duas outras versões posteriores, com a inclusão de novos verbetes, e que fornece um vasto panorama sobre as personagens que construíram a história da mulher na música paraense, referenciando diversas autoras, entre elas: Maria de Lourdes Rangel Antunes Antunes (1905-?), Simira Bacellar (1920-?), Júlia das Neves Carvalho (1873-1969), Madre Cordeiro (1867-1947), Marcelle Guamá (1892-1978), Helena Nobre (1888-1965).

Outro riquíssimo acervo é o do Teatro da Paz. Nele, encontram-se impressões de programas dos concertos realizados no teatro desde 1894 até a atualidade, cujos dados contam a trajetória histórica da música, do teatro e da literatura, os quais podem revelar outra dimensão à expressão cultural em Belém e a presença da mulher em um importante espaço de circulação e difusão musical da época.

Apesar da existência desses acervos, ao percorrer a bibliografia acerca de estudos já realizados no Pará sobre a mulher compositora no período da *Belle Époque* até a primeira metade do século XX, sequer havia um inventário específico sobre a produção de canções

escritas por essas mulheres. A obra dessas personagens históricas encontra-se pulverizada nos acervos da biblioteca do Conservatório Carlos Gomes em Belém, no acervo Vicente Salles (do qual se obteve a grande maioria das obras para este cancioneiro) e outros arquivos que permanecem guardados pelas famílias das autoras aqui representadas, a maioria em partituras manuscritas e sem registro fonográfico.

Em se considerando todo esse contexto documental, levantou-se, para estudo, o quantitativo de 54 (cinquenta e quatro) canções manuscritas, de 11 (onze) autoras nascidas até 1920 e que, portanto, viveram sua juventude até meados do século XX. Para o primeiro “Cancioneiro Feminino do Pará”, 15 (quinze) partituras manuscritas foram selecionadas e estão em fase de editoração, revisão musical e gravação.

Portanto, para compreender o arcabouço da produção dessas canções de autoria feminina no período da *Belle Époque* no Pará até a primeira metade do século XX, as relações entre essas representações e o contexto histórico, social e cultural amazônico, e o perfil dessas personagens femininas enquanto autoras, torna-se imprescindível entender o ambiente burguês, social e familiar, em que a mulher estava inserida, os espaços públicos nos quais circulava o gênero canção, os espaços de formação e outros onde se cantavam músicas acompanhadas ao piano.

O conjunto de canções de autoria feminina reunidos no primeiro “Cancioneiro Feminino do Pará” constitui-se em patrimônio cultural que possibilita a compreensão sociocultural da região e da trajetória temporal, ao reunir bens artísticos em forma de canções, as quais nos remetem à história, à memória e à identidade da Amazônia paraense.

#### 4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

As transformações sociais vividas na cidade de Belém durante a economia da borracha tiveram efeito no processo de construção do universo musical e agiram sobre as relações sociais, na incorporação de diferentes valores estéticos e na percepção de nossos bens culturais e do processo de assimilação de modelos estético-musicais europeus para a cultura regional.

Nesse sentido, este trabalho acerca do primeiro “Cancioneiro Feminino do Pará” perfaz a pesquisa de fontes documentais primárias e secundárias sobre mulheres no espaço das artes musicais da Amazônia paraense, com a finalidade de recuperar suas identidades, práticas, memórias, vivências, saberes e produções artísticas.

O conjunto documental reunido para a construção do primeiro “Cancioneiro Feminino do Pará” expande o entendimento quanto à abordagem sobre o estudo de gênero no campo da análise sociológica e cultural que incorpora diferentes dimensões, possibilitando a compreensão do objeto para além de simples partituras manuscritas, revelando um sistema de relações sociais capaz de elucidar um sistema de poder simbólico definidor de uma ordem social, que culminou com a invisibilidade da mulher compositora no Pará.

Raciocínio que converge com o postulado de Bourdieu (2017), autor que também recorre à história das mulheres para fundamentar suas ideias acerca dos mecanismos simbólicos de dominação social, os quais contribuíram para a exclusão feminina da história dita oficial, em que o Estado, a família, a religião e entidades sociais, como a escola, de forma sistemática, orientavam ideologias e costumes formadores de uma rede de dominação que se tornaram mecanismos simbólicos de domínio do feminino e de exclusão da mulher enquanto seres sociais produtivos e criativos.

Portanto, estes resultados, embora preliminares, apontam para a compreensão dessas produções de autoria feminina a partir das práticas de consumo de bens culturais, das relações sociais e estruturas institucionais da época.

## REFERÊNCIAS

BOURDIEU, Pierre. **A Dominação Masculina**. Tradução Maria Helena Kuhner. 5ª ed. Rio de Janeiro: BestBolso, 2017.

DEL PRIORI, Mary (org.). **História das Mulheres no Brasil**. 10ª Ed. São Paulo: Contexto, 2013.

VIEIRA, Lia Braga. **A Construção do Professor de Música**. Belém: Cejup, 2001.

SALLES, Vicente. **A Música e o Tempo no Grão Pará**. Coleção Cultura Paraense. Série Theodoro Braga Belém: Conselho Estadual de Cultura, 1980.

SALLES, Vicente. **Música e Músicos do Pará**. 2.ed. Belém: Secult/Seduc/Amu-PA, 2007.

SALLES, Vicente. **Música e músicos do Pará**; 3ª Ed. Belém: Secult/Seduc/Amu-PA, 2016.

SOUZA, Dione Colares de. **A Presença da Mulher na Música do Pará: o texto na canção de autoria feminina, da Belle Époque até a primeira metade do século XX**. Tese (Doutorado em Estudos Literários) – Programa de Pós-Graduação em Letras, Universidade Federal do Pará, Belém, 2020.

## **SOBRE OS ORGANIZADORES**

**EDWALDO COSTA** - Pós-Doutor em Jornalismo pela Universidade de São Paulo (ECA/USP). Doutor em Comunicação e Semiótica pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Mestre em Comunicação Social pela Universidade de Marília e especialista em Informática na Educação, pela Universidade Estadual de Londrina (UEL). Concluiu graduações em Comunicação Social/Jornalismo e Ciências da Computação. Atuou como professor na Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG), no Centro Universitário Toledo de Araçatuba e na União das Instituições Educacionais do Estado de São Paulo. Atualmente, o organizador do e-book é membro efetivo da Academia de Letras do Brasil-DF e cursa pós-doutorado no Programa de Pós-Graduação em História da UnB, além de atuar como jornalista no Centro de Comunicação Social da Marinha, em Brasília.

**RODRIGO DANIEL LEVOTI PORTARI** - Doutor em Comunicação Social pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Mestrado em Comunicação pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP) e graduação em Comunicação Social pelo Centro Universitário de Rio Preto. Atualmente é professor efetivo da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG) e coordenador do Centro de Pesquisa da Unidade de Frutal da UEMG. Tem experiência na área de Comunicação e Educação.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Abrigos de bondes em Salvador 109  
Art déco 109, 110, 111, 113, 114, 116, 121  
Arte 1, 2, 16, 22, 23, 24, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 51, 52, 53, 54, 57, 72, 74, 75, 85  
Arte brasileira 44, 45, 49  
Arte e cultura 1  
Atualidade 15, 67, 98, 131

### B

Base Nacional Comum Curricular (BNCC) 76, 77, 85  
Benedura 3, 4, 13, 14  
Benção 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 11, 13  
Bienal 44, 45, 49, 50, 51, 52, 54  
Bienal de São Paulo 44, 49, 50, 51, 52, 54  
Bienal Incerteza Viva 44, 50, 52

### C

Cancioneiro feminino 122, 123, 124, 126, 127, 129, 130, 131, 132  
Canções da Belle Époque 122  
Cinema 58, 71, 72, 73, 74, 75  
Conservação da cultura folclórica 15, 25  
Cultura 1, 3, 5, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 22, 23, 24, 25, 30, 41, 45, 51, 52, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 62, 63, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 72, 73, 79, 84, 85, 86, 99, 107, 121, 127, 128, 132, 133  
Cura 3, 5, 6, 9, 13, 14

### D

Desenvolvimento social 87, 90  
Desporto aquático 87, 88  
Deus 3, 7, 8, 9, 33, 34, 35, 38, 39, 40, 68  
Divino 3, 4, 5, 33, 34, 64, 65

### E

Educação adaptada 87  
Educação não formal 87, 88  
Emmanuel Lévinas 27, 38

Enfermaria 1

Enfermaria de pediatria 1

Estado de Alagoas 15, 16, 18, 19, 22, 24

Exclusão 21, 83, 85, 87, 89, 91, 95, 105, 106, 107, 128, 129, 133

Experiência formativa 76, 77, 78, 80, 81, 82, 83, 84, 85

Expressionismo alemão 71, 75

## **F**

Formação de psicólogos 95, 103

## **G**

Grupo Arte Única 1, 2

Guerreiro 15, 16, 19, 21, 22, 25, 26

Guerreiro Alagoano 15, 16, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26

Guerreiro São Pedro Alagoano 15, 22, 25

## **H**

Hospital de Clínicas da Unicamp 1

Humanização 1, 2

## **I**

Inclusão 55, 59, 66, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 119, 131

Influência 13, 25, 46, 47, 58, 82, 113

Interior da Amazônia 3, 4, 5, 6, 9, 13

## **J**

Jacques Derrida 27, 34

Jorge Menna Barreto 44, 45, 50, 52

Juventude pobre 95, 101, 102, 104, 105, 106, 107, 108

## **L**

Linguagens arquitetônicas 109, 111

## **M**

Maceió 15, 19, 22, 25

Manifestação 15, 16, 18, 19, 22, 24, 25, 32, 73

Manifestação artística 15, 24

Manifesto Pau-Brasil 44, 51

Meio-ambiente 44, 45, 47, 51, 52

Memória 15, 22, 24, 25, 27, 38, 58, 63, 66, 68, 101, 109, 113, 123, 132

Mulheres compositoras 122

## **N**

Neocolonial 109, 110, 111, 112, 121

Novas tecnologias 44, 45, 49, 50, 52, 111

Novo trabalhador 76

## **P**

Pará 122, 123, 124, 125, 126, 127, 129, 130, 131, 132, 133

Pediatria 1

Pessoa com deficiência 92, 93

Políticas públicas 25, 55, 56, 57, 64, 66, 67, 77, 83, 84, 86, 89, 94, 97, 98, 99, 100, 105, 106, 107

Práticas de exclusão social 95

ProAC Indígena 55, 56, 57, 60, 61, 63, 66, 69, 70

Projeto Vivências Culturais 1

Psicólogos 95, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107

## **R**

Reolhar do medo 71

Representações sociais 95, 97, 99, 100, 101, 104, 105, 107, 108

## **S**

Sagrado 3, 4, 5, 6, 7, 13, 34, 40, 49, 63, 64, 65

Simbologia 6, 7, 8, 9, 13

Sociedade 3, 5, 15, 16, 17, 18, 23, 25, 50, 52, 56, 59, 76, 77, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 89, 90, 92, 93, 97, 98, 99, 100, 105, 106, 131

Sociedade brasileira 76, 77, 105

Sulpício 27, 29, 31, 36, 39, 40

## **T**

Teatro Municipal de São Paulo 44, 46

Tradução cultural 27

## **W**

Walter Benjamin 27, 32, 33, 34, 36, 76, 77

## Z

Zeca Andorinho 27, 29, 31, 35, 36, 37, 39, 41

# CULTURA, SOCIEDADE E MEMÓRIA:



Manifestações e influência na atualidade

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

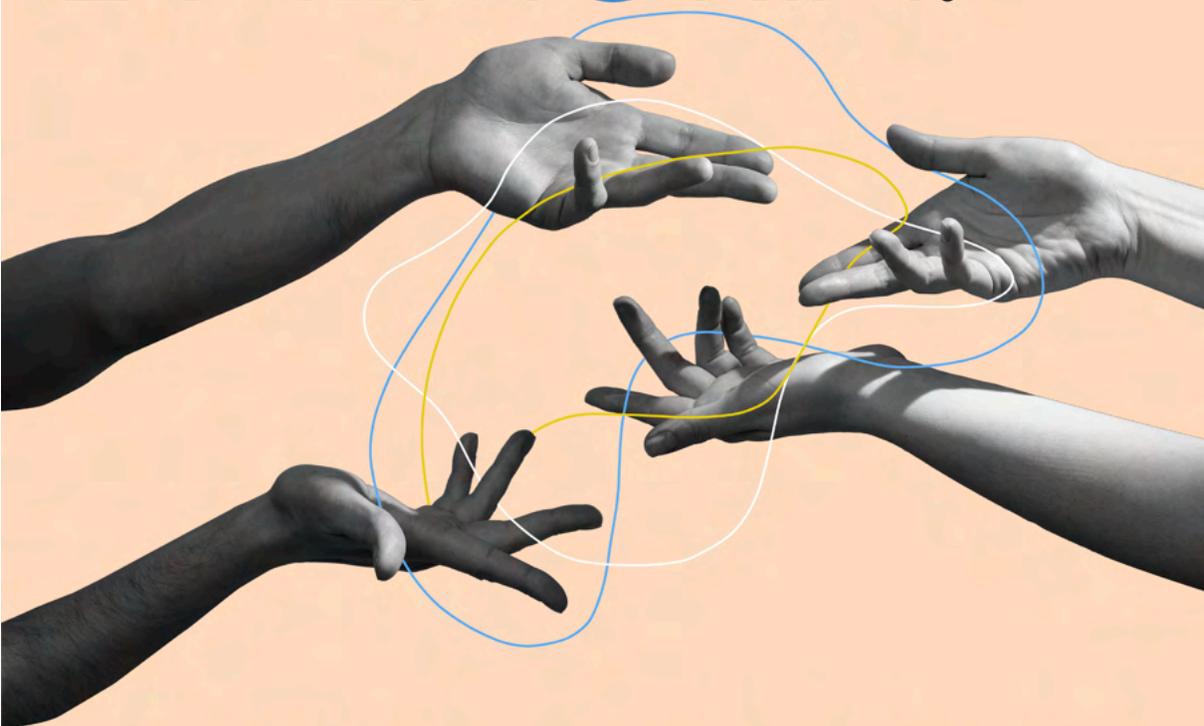
[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

 **Atena**  
Editora

Ano 2021

# CULTURA, SOCIEDADE E MEMÓRIA:



Manifestações e influência na atualidade

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

 **Atena**  
Editora

Ano 2021